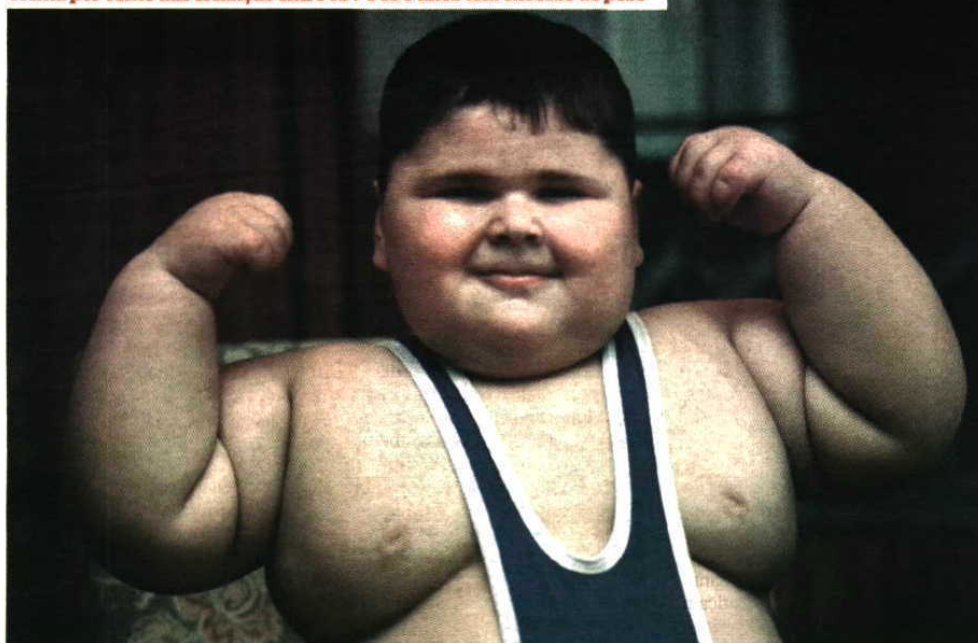


**Trinta por cento das crianças entre os 7 e os 9 anos têm excesso de peso**



## Proposta contra a obesidade quer envolver indústria alimentar

**Catarina Gomes**

O excesso de peso nas crianças é uma das prioridades de mais um documento de combate ao problema que afecta metade da população portuguesa

● Um grupo de peritos na área da obesidade fez um novo pacote de medidas para combater o problema do excesso de peso, que afecta cerca de metade da população portuguesa. O documento é enviado esta semana ao ministro da Saúde, Correia de Campos, para decidir se as medidas vão avançar.

A comparticipação de fármacos para a obesidade e a criação de regras para a criação de consultas especializadas são duas das propostas, explicou ao PÚBLICO o director-geral da Saúde, Francisco George, que coordena o projecto. Não existe data de aplicação de propostas, explica o porta-voz do Ministério da Saúde, Miguel Vieira.

A criação de critérios clínicos para admissão de pessoas obesas para cirurgias, como a da banda gástrica, é outra das medidas apontadas, assim como a definição das formas de seguimento dos doentes após o tratamento cirúrgico. Segundo o presidente da Associação de Doentes Obesos e Ex Obesos de Portugal, Carlos Oliveira, há vários hospitais do país com falta de verbas para continuar a ter consultas de obesidade e a fazer operações, nomeadamente em locais onde existem longas listas de espera.

Para Francisco George o tratamento de doentes com níveis muito elevados de obesidade é apenas uma pequena fatia do problema – que afectará apenas 150 mil pessoas – quando o problema da obesidade no país anda pelos 15 por cento. É por isso que a grande aposta das propostas da chamada Plataforma Nacional contra a Obesidade – que junta um grupo largo de peritos

e é coordenada pela Direcção-Geral da Saúde (DGS) – tem um enfoque na prevenção da obesidade infantil.

Estima-se que 30 por cento das crianças portuguesas sofram de excesso de peso, “uma das maiores prevalências da Europa”, comenta Ana Rito, nutricionista da Fundação Bissaya Barreto e uma das especialistas da plataforma. “Não se trata de tratar a criança obesa, mas sim de reeducá-la” e o terreno certo para o fazer é a escola. O reforço dos programas de educação para a saúde e a melhoria da oferta alimentar na escola são duas das medidas nesta área – a mais importante para evitar que os pequenos obesos se sejam também em adultos, defende Ana Rito.

A plataforma quer também trabalhar com a indústria alimentar para que esta “mude os perfis nutricionais dos alimentos”, nota o especialista em nutrição da DGS, João Breda. O objec-

tivo é que reduzam os seus teores de gordura e açúcar.

Mas muitas destas medidas já se encontravam no Plano Nacional Contra a Obesidade, aprovado pelo Governo em 2005 e em vigor até 2010. Alberto Galvão-Teles, que lidera o grupo que acompanha a concretização do programa, diz que “o plano era mais teórico” e as novas medidas pretendem ser mais práticas. O médico reconhece que “pouco se tem feito” e que “politicamente é preciso atacar o problema”. Carlos Oliveira afirma que a criação de mais um grupo de trabalho – quando o plano devia ter medidas no terreno em 2007 – “é uma forma de empatar”, porque o tratamento da obesidade tem custos e o MS não tem orçamento para isso. “Estão a morrer mais de 1500 pessoas por ano por falta de tratamento adequado da obesidade no país. Não podemos diferir o tratamento”, diz Carlos Oliveira.

### Números de peso

Em nove anos, pouco terá mudado nos adultos

**31,5** por cento das crianças portuguesas entre os 7 e 9 anos sofrem de excesso de peso, incluindo obesidade (2001)

**14,8** por cento dos adolescentes portugueses têm excesso de peso, 3,1 por cento sofrem de obesidade (2002)

**13** por cento dos jovens dizem não praticar exercício físico regularmente (2006)

**30** por cento dos jovens inquiridos entre os 14 e 17 anos dizem que a escola é o único sítio onde praticam exercício físico (2006)

**37,1** por cento dos adultos



portugueses dos 18 aos 64 anos são pré-obesos (2004), eram 35,2 por cento em 1995

**14,4** por cento dos portugueses dos 18 aos 64 anos são obesos (2004), eram 14,4 em 1995

Fonte Vários estudos consultáveis no site da Associação de Doentes Obesos e Ex-Obesos de Portugal ([www.adexo.pt](http://www.adexo.pt))

|                  |                |                          |                      |  |
|------------------|----------------|--------------------------|----------------------|--|
| ID: 16207697     | <b>Público</b> | Tiragem: 52732           | Página: 41           |  |
| Data: 14-02-2007 |                | País: Portugal           | Cores: Cor           |  |
|                  |                | Âmbito: Informação Geral | Área: 25,36X1,11 cm2 |  |
|                  |                | Perid.: Diária           | Corte: 2 de 2        |  |



*14,4 por cento dos portugueses dos 18 aos 64 anos são obesos (2004), eram 14,4 em 1995 Portugal, página 7*